

Nome: Anónio Fernades
Email: antonio_joseFernandes@hotmail.com

Contributo

Que política desportiva?

- A política desportiva está longe de ser um inventário ou um somatório de políticas públicas. Mas dela não se pode prescindir. Mais, é da sua existência que depende a convergência e a coerência entre o papel e a acção do Estado e a dos restantes agentes e parceiros sociais e desportivos.
- O que vimos assistindo nos últimos anos em Portugal é a intervenção governamental onde não se detecta um fio condutor, uma articulação que hierarquize medidas e que defina prioridades.
- É difícil de indicar um problema que as autoridades públicas desportivas tenham pegado, e dele tenham resultado efeitos avaliáveis. E onde se reconheça unidade e coerência na acção. Contrariamente, o que prevalece é muito casuístico e de medidas avulsas, confirmando a tese de que não existe uma política desportiva para o país.
- Domínio como o desporto na escola, a animação desportiva local, o associativismo desportivo, apresentam défices de funcionamento resultantes de carências estruturais que se acumulam ano após ano. O excessivo enfoque nos grandes eventos, sem adequadas medidas de aproveitamento do seu efeito mobilizador, corre o sério risco de se perder uma excelente oportunidade de promover o desporto, particularmente entre as crianças e os jovens.
- Era útil para o país que, a prazo breve, fossemos confrontados com medidas públicas de política desportiva que nos permitisse, a todos, ter uma ideia clara sobre as acções, as prioridades e os critérios da acção política. Era importante para o movimento associativo desportivo que essas medidas fossem acompanhadas por uma definição consistente e transparente das relações entre o Estado, o sistema desportivo e a pluralidade dos seus agentes.
- Hoje há Municípios com medidas de acção política que correspondam às necessidades do sistema desportivo local.
- O Plano de Desenvolvimento Desportivo Municipal é um documento fundamental e estratégico no desenvolvimento desportivo local, na Melhoria do Investimento Público e da Actividade Desportiva nos Concelhos.
- O Plao Nacional de Desenvovimento Desportivo urge!
- O que significa que a Política Desportiva do futuro, para além de democrática e democratizadora, deve transcender o apoio tradicional ao associativismo desportivo e conter uma clara intenção de complementar acções entre a Administração Central ea as Autarquias. Entre professores e Conselhos Científicos e Directivos e capaciade criativa e empreendedor das Associações de Pais, de Treinadores, de Atletas e de Árbitros. Entre Sindicatos e Centros Sociais e Centros de Dia, e Centros de Saude, Empresas e muitos outros...., numa aberta e divesificada capacidade de oferta desportiva a todos os cidadãos.
- Precisamos de uma consonância de idiais e esforços entre o poder político, os protagonistas do sistema desportivo e os cidadãos em geral. Para isso precisamos de coragem e do arrimo de uma ideia cultural e política do futuro que queremos construir.

António José Fernandes
vnc 10.02.06